



2011
PLANO DE ATIVIDADES 2012

Conselho de Gestão | Área de Estudos e Planeamento

INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

Ficha Técnica

Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho de Gestão

Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico

Área de Estudos e Planeamento

Aprovação

Reunião do Conselho de Escola de 15 de Dezembro de 2011

ÍNDICE

ÍNDICE.....	3
NOTA INTRODUTÓRIA	5
MISSÃO.....	6
VISÃO	6
ÁREAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICAS	7
ENSINO SUPERIOR	8
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	11
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.....	12
INICIATIVAS GLOBAIS.....	14
INTERNACIONALIZAÇÃO	15
AVALIAÇÃO INTERNA.....	15
COMUNICAÇÃO	19
INFRAESTRUTURAS	22
SERVIÇOS	23
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	24
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	26
FINANCIAMENTO	27
ANEXO I – RECURSOS HUMANOS.....	28
ANEXO II – ORÇAMENTO 2012	0

LISTA DE ACRÓNIMOS

AA-Taguspark	Área Académica do Taguspark
ACI	Área de Comunicação e Imagem
AEP	Área de Estudos e Planeamento
AP	Área de Projetos
AQAI	Área de Qualidade e Auditoria Interna
ARI	Área de Relações Internacionais
ATT	Área de Transferência de Tecnologia
CC	Conselho Científico
CCA	Conselho Coordenador da Avaliação
CConsultivo	Conselho Consultivo
CE	Conselho de Escola
CEBQ	Centro de Engenharia Biológica e Química
CG	Conselho de Gestão
CGQ	Conselho para a Gestão da Qualidade
CLUSTER	Consulting Linking Universities of Science and Technology for Education and Research
CP	Conselho Pedagógico
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica
DF	Departamento de Física
DRH	Direção de Recursos Humanos
DSI	Direção de Serviços de Informática
DT	Direção Técnica
EFMD	European Foundation for Management Development
ENQHEEI	European Network for Quality of Higher Engineering Education for Industry
ET 2020	Education and Training 2020
GATu	Gabinete de Apoio ao Tutorado
GCRP	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
GOP	Gabinete de Organização Pedagógica
GPS	Gabinete de Proteção e Segurança
IBB IST	Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia
IST	Instituto Superior Técnico
ID&I	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
IN+	Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento
KIC	Knowledge & Innovation Community
MEC	Ministério da Educação e Ciência
NArQ	Núcleo de Arquivo
NAPE	Núcleo de Apoio ao Estudante
NG	Núcleo de Graduação
NGAC	Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos
NM	Núcleo de Manutenção
NMCI	Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional
NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais
NPGFC	Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua
NPI	Núcleo de Propriedade Intelectual
NRI	Núcleo de Relações Internacionais
PAM	Prova de Aferição de Matemática
PCT	Patent Cooperation Treaty
QUC	Qualidade das Unidades Curriculares
SIQuIST	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST~
TIME	Top Industrial Managers Europe
TT	Transferência de Tecnologia
UC	Unidade Curricular

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2012 foi elaborado e apresentado para discussão e aprovação pela Escola num momento particularmente difícil para o nosso país. Neste período de austeridade financeira, a maior de que há memória nas últimas décadas, a dotação do Orçamento de Estado (OE) para o IST em 2012 sofreu uma nova redução brutal, que consolida a redução esmagadora do financiamento público às universidades portuguesas. É preciso recuar ao distante ano de 1998 para encontrar uma dotação do OE inferior à de 2012.

Tendo em consideração todas as alterações salariais na administração pública dos últimos anos, incluindo os aumentos impostos às universidades no que respeita ao pagamento de 15% de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, o último ano em que os custos unitários de pessoal foram semelhantes aos de 2012 foi em 2006. Nesse ano (com um financiamento público próximo da média da última década) a dotação do Orçamento de Estado para o IST foi mais de 30% superior à dotação atribuída para 2012.

Se consideramos o crescimento da Escola desde 2006 em número de alunos e em atividade de investigação, mas também em infraestruturas, com as inevitáveis consequências sobre o aumento dos custos de funcionamento, e lhe acrescentarmos o efeito da inflação acumulada, facilmente concluímos sobre a dificuldade de assegurar o funcionamento normal do IST.

Em simultâneo, têm sido constantemente levantadas novas dificuldades burocráticas que diminuem seriamente a autonomia de gestão administrativa e financeira das universidades. Se não conseguirmos reverter estas restrições e assegurarmos estabilidade a nível da legislação que nos afeta, a capacidade de angariação e gestão de receitas próprias pelo IST será seriamente diminuída. De facto, nos últimos anos vivemos anos de tentativas de revogação da lei de autonomia universitária na forma de legislação vária que cria limites insuportáveis à gestão dos recursos da Escola e que afeta de forma imprevisível todas as nossas atividades.

Naturalmente que, no atual contexto, não existem condições para continuar a imprescindível e urgentíssima renovação do corpo docente e promover a abertura de concursos para as posições mais elevadas das carreiras, por incapacidade de assegurar os aumentos de custos salariais associados. Por outro lado, continua proibida, por força do disposto na Lei do OE para 2012, qualquer alteração de posicionamento remuneratório, independentemente do facto que lhe der origem. Somos ainda confrontados com uma redução brutal dos salários, exceto no que respeita aos salários mais baixos.

Esta realidade irá afetar todas as áreas de atuação da Escola, o ensino, a investigação, a inovação e a transferência de tecnologia.

Embora consciente das dificuldades que lhe são impostas por via da limitação administrativa e financeira decorrentes da atual conjuntura nacional, o IST manter-se-á firme no propósito de perseguir o rumo traçado no seu Plano Estratégico. Norteado por este espírito, o Conselho de Gestão apresenta neste documento o Plano de Atividades do IST para 2012, onde constam todas as atividades que se considera serem realisticamente passíveis de execução durante o difícil ano de 2012.

MISSÃO

O IST tem como Missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo os estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos desafios do Século XXI.

VISÃO

A Visão para o IST é a de vir a ser uma das 20 melhores Escolas Europeias em Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitetura. Este objetivo será alcançado através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente internacional e culturalmente diverso, dotado de uma gestão eficiente, de infraestruturas modernas e de uma cultura baseada na responsabilidade, na exigência e na qualidade, com o objetivo de maximizar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da sua comunidade de estudantes e antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICAS

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2012 está estruturado em doze Áreas de Atuação de acordo com o Plano Estratégico do IST. Estas áreas de atuação abrangem não só os três pilares da Missão do IST (Ensino Superior, Investigação, e Inovação e Transferência de Tecnologia) mas também as atividades chave de suporte ao seu prosseguimento. Destas destacam-se as quatro áreas transversais de Comunicação, Internacionalização, Iniciativas Globais, e Avaliação Interna, assentes em infraestruturas de apoio físicas, em serviços de apoio administrativo e tecnológico, e em sistemas de informação.

Os pontos seguintes listam as principais atividades a desenvolver em 2012, associadas às Linhas de Ação definidas no Plano Estratégico para cada Área de Atuação. As atividades que contribuem para o cumprimento dos objetivos definidos, estão estruturadas com base no objetivo a atingir, a estratégia a adotar, os responsáveis pela sua execução e o período de realização.

ENSINO SUPERIOR

Objetivos Estratégicos

Melhorar a oferta e harmonizar a preparação inicial, fortalecendo o domínio dos conteúdos técnicos, colocando a ênfase na sua oferta formativa, orientando-a para as formações de 2º e 3º ciclo, fomentando a aprendizagem e formação ao longo da vida, e abrangendo toda a evolução da carreira dos graduados e antigos alunos, garantindo ao mesmo tempo uma maior correspondência entre o nível exigido nos graus do IST e o “know-how” dos estudantes no momento do ingresso.

Linha de Ação	Atividade 2012	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Focar as disciplinas e conteúdos que constituem os 1ºs ciclos	Analisar as possíveis sobreposições entre Unidades Curriculares (UCs) do 1º ciclo.	Propor possíveis fusões entre UCs	Estudo sobre os atuais agrupamentos de UCs horizontais e das sobreposições programáticas de UCs de 1º ciclo.	●	●			Coordenação CG, CP, CC Execução NEP, AEP, Departamentos
			Novos cursos com início de funcionamento em 2012/2013	●	●	●		Coordenação CG, CP, CC Execução Departamentos
Melhorar a oferta de formação do 2º e 3º ciclo aumentando a diversidade e a qualidade	Tornar os regulamentos acessíveis à comunidade internacional	Tradução dos regulamentos de 1º e 2º ciclo	Regulamentos em Inglês	●	●	●	●	Coordenação CG Execução AEP
	Parcerias com escolas internacionais (Joint degree)	Aumentar o número de parceiros estratégicos. Focar em premier partners: CLUSTER, TIME, Brasil, etc...)	Número de alunos envolvidos no âmbito das parcerias internacionais	●	●	●	●	Coordenação CG Execução NMCI, NRI
Fortalecer a Mobilidade Internacional dos estudantes	Aumentar o rendimento escolar e minimizar o abandono de alunos internacionais	Apoiar a integração de alunos internacionais na sua adaptação ao IST	Número de alunos internacionais com apoio tutorial	●	●	●	●	Coordenação CG, CP Execução NMCI, GATU
	Monitorização da qualidade pedagógica das UCs	Extensão da implementação do subsistema QUC 2.01 a UCs ainda não abrangidas (orientações tutoriais, dissertações, 3º ciclo)	Número de UCs avaliadas			●	●	Coordenação CP Execução AEP, NEP, DSI, Coordenações de curso, Departamentos
Tornar o IST uma referência em termos pedagógicos	Monitorização da qualidade pedagógica dos cursos	Produção dos Relatórios Anuais de Auto-Avaliação (R3As)	Número de cursos com R3As	●			●	Coordenação CP Execução AEP, NEP, Coordenações de cursos
	Redução de taxas de	Identificação e proposta de	Propostas de atuação	●	●	●	●	Coordenação CP, CG, CC

Plano de Atividades 2012

Linha de Ação	Atividade 2012	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
	abandono	atuação em cursos com elevadas taxas de abandono	nomeadamente as que digam respeito à reorganização de cursos Estudo sobre abandonos motivados por condições sócio-económicas					Execução Coordenações de cursos, GATu, AEP, NEP
	Melhorar o aproveitamento do período escolar	Implementação e monitorização do novo regulamento e calendário académicos.	Relatório de seguimento que avalie os resultados dos alunos nos primeiros anos de implementação do novo regulamento e calendário	●	●	●	●	Coordenação CP, CG Execução Coordenações de curso, GOP, NEP, AEP
	Identificação de boas práticas pedagógicas e melhorar as condições de aprendizagem dos alunos	Organização de ações de formação pedagógica para docentes e alunos	Número de ações de formação e número de participantes	●	●		●	Coordenação CP, CG Execução GATu
Desenvolver graus e programas educativos orientados	Estender a conteúdos dinâmicos (aulas, conferências etc.) o fornecimento Web já existente para conteúdos estáticos (folhas, apresentações, exercícios)	Identificação de conteúdos a disponibilizar e qual o meio onde estes devem ser divulgados (e.g., site do IST, iTunes U, etc.). Disponibilização de aulas em formato digital	Conteúdos multimédia disponibilizados	●	●	●	●	Coordenação CP, CG Execução Departamentos, DSI
Melhorar as áreas operacionais	Desmaterialização dos Processos	Analisar a recolha dos processos onde foram detectados estrangulamentos. Alargar a um maior número de processos a desmaterialização dos mesmos, evitando a deslocação aos serviços Académicos	Processos desmaterializados (e.g processo de equivalências)	●	●			Coordenação CG, CC Execução DSI
Melhorar a preparação inicial das admissões	Avaliação dos resultados das provas de aferição relacionando-as com as provas dos alunos do IST	Comparar as notas de entrada com a PAM e com os resultados da Matemática no IST. Ampla divulgação dos resultados desta avaliação juntos das entidades com poder de decisão (MEC), bem como junto da opinião	Relatório			●		Coordenação CP Execução Departamento de Matemática, AEP, NEP

Plano de Atividades 2012

Linha de Ação	Atividade 2012	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
				pública				
<p> Lançar o Programa de Oportunidades de Verão do IST</p>	<p> Formação extra-curricular em domínios complementares e recuperação de deficits de formação</p>	<p> Lançamento de atividades no mês de Julho</p>	<p> Pelo menos uma atividade</p>		●	●		<p> Coordenação CP, CG</p> <p> Execução Departamento s, coordenações de curso, NPGFC, AA-Taguspark</p>
<p> Lançar Planos de recompensa/recuperação para estudantes</p>	<p> Redução do número de alunos prescritos</p>	<p> Incentivar os alunos prescritos a reduzir o seu horário para tempo parcial</p>	<p> Redução do número de alunos prescritos</p>			●	●	<p> Coordenação CP, CG</p> <p> Execução GATu, NG, AA-Taguspark</p>
	<p> Premiar o mérito</p>	<p> Atribuição de Bolsas e prémios de mérito escolar</p>	<p> Número de bolsas e prémios atribuídos</p>		●	●	●	<p> Coordenação CP, CG</p> <p> Execução NEP, DSI</p>

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Desenvolver atividades de ID&I de nível internacional, identificando e focando ID&I nas áreas estratégicas de desenvolvimento na instituição, desenvolvendo a capacidade de apoio a estas atividades nas suas diferentes vertentes, e oferecendo condições de trabalho e de enquadramento institucional competitivas.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Rever o posicionamento estratégico das Unidades de ID&I	<p> Lançar as atividades de planeamento estratégico nas unidades de I&D</p>	<p> 2ª Fase piloto: Implementação e teste em unidade(s) de I&D de média dimensão</p> <p> 3ª Fase: Implementação generalizada nas atividades de I&D do IST</p>	<p> Número de Unidades de ID&I que iniciaram processo de implementação.</p>	●	●	●	●	<p> Coordenação CC</p> <p> Execução CC, AEP</p>
	<p> Estudar a produção científica do IST</p>	<p> Análise bibliométrica comparativa das unidades de ID&I e dos departamentos</p>	<p> Relatório</p>	●	●	●	●	<p> Coordenação CC</p> <p> Execução CC, AEP</p>
Rever as condições de apoio às atividades de ID&I	<p> Reestruturar as Oficinas para a ID&I do IST</p>	<p> Arranque no apoio à escola.</p>	<p> Data de arranque no apoio à escola</p>	●	●	●	●	<p> Coordenação CG</p> <p> Execução Núcleo de Oficinas do IST</p>
Implementar mecanismo para captar, manter e motivar os melhores talentos	<p> Desenvolver plano de ação com base em estudo comparativo com outras escolas</p>	<p> Identificação das ações a implementar e dos recursos necessários</p>	<p> Plano de Ação</p>	●	●	●	●	<p> Coordenação CC</p> <p> Execução CC,CG,AEP</p>
Incluir a vertente de ensino como parte da formação dos estudantes de pós-graduação	<p> Divulgar os mecanismos recentemente implementados</p>	<p> Contacto/reuniões com as coordenações e os departamentos, e os alunos de pós-graduação</p>	<p> Número de alunos de 3º ciclo com experiência de ensino no IST</p>	●	●			<p> Coordenação CC</p> <p> Execução CC, NPGFC</p>
Integrar totalmente os investigadores e pós-docs na comunidade do IST	<p> Desenvolver plano de ação com base em estudo/diagnóstico</p>	<p> Identificação das ações a implementar e dos recursos necessários</p>	<p> Plano de Ação</p>	●	●	●	●	<p> Coordenação CC</p> <p> Execução CC,CG,AEP</p>
Promover a interação dos investigadores e pós-docs com os estudantes	<p> Divulgar os mecanismos recentemente implementados</p>	<p> Contacto/reuniões com as coordenações, os departamentos e os investigadores e pós-docs</p>	<p> Número de investigadores e pós-docs com orientação de alunos de 2º e/ou 3º ciclo</p>	●	●			<p> Coordenação CC, CP</p> <p> Execução CG, CC, CP</p>

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Objetivos Estratégicos

Focar o IST no empreendedorismo, na inovação e na transferência de tecnologia, aumentando assim a capacidade da comunidade do IST de influenciar a Sociedade, através da implementação de mecanismos, em termos de programas, financiamento e serviços de apoio a estas atividades.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Promover o empreendedorismo no ensino superior	Promoção de contactos entre alunos e empreendedores	Envolvimento dos núcleos de alunos e responsáveis por disciplinas de empreendedorismo	2 Eventos ao longo do ano	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPE, GCRP, Núcleos de alunos
	Aumentar a ligação entre o IST e empresas <i>spin-off</i>	Continuação da divulgação da comunidade das <i>spin-offs</i> do IST	Encontro anual da comunidade das <i>spin-offs</i> do IST. Juntar 2 novas empresas à comunidade.				●	Coordenação ATT Execução NPE, GCRP, Núcleos de alunos
Implementar mecanismos que apoiem "start-ups"	Identificação de tecnologias, líderes e estimação de recursos	Eventos de divulgação do fundo ISTART nos centros de investigação	2 novas propostas para iniciativas empresariais	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução ATT
	Disponibilidade de capital de risco para <i>start-ups</i>	Acompanhamento das propostas de financiamento	Acompanhar 2 propostas de financiamento	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução ATT
Melhorar a gestão da propriedade intelectual	Política de propriedade intelectual	Assegurar a titularidade da PI sempre que são usados recursos do IST	Declaração de cedência da titularidade da PI por todos os que usam recursos do IST	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPI
	Sensibilização para a proteção e valorização da PI	Seminários no âmbito de disciplinas ou com o apoio do INPI	Realização de 4 seminários para alunos, docentes e investigadores	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPI
	Aumentar a qualidade dos serviços de submissão de patentes	A PCT é o primeiro passo da internacionalização	Efetuar 2 novos pedidos de PCT	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPI
Melhorar o "career service" no IST	Valorizar o IST Job Bank como ferramenta de contacto entre empregadores e alunos	Divulgação do Job Bank junto das empresas e dos alunos	Número de utilizadores do <i>Job Bank</i> que deverá exceder os 400 alunos e 300 empresas.	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPE, DSI
	Capacitação dos alunos para o processo de recrutamento	Envolvimento dos núcleos de alunos	Mais de 40 <i>Workshops</i> de formação para o recrutamento envolvendo mais de 300 alunos	●	●			Coordenação ATT Execução NPE, Núcleos de Alunos
	Regulação do acesso dos empregadores aos alunos	Oportunidades de contacto entre empresas e alunos	Envolver mais de 100 empresas nos programas <i>Career Weeks</i> e <i>Jobshop</i> do IST	●	●			Coordenação ATT Execução NPE, Núcleos de Alunos
Melhorar as	Métricas para	Focar as	Manter	●	●	●	●	Coordenação

Plano de Atividades 2012

<i>Linha de Ação</i>	<i>Atividade</i>	<i>Estratégia</i>	<i>Indicador</i>	<i>Cal.</i>				<i>Resp.</i>
				1	2	3	4	
ferramentas de gestão de transferência de tecnologia	avaliação do nível de TT	atividades da TT@IST em objetivos	atualizados os indicadores de transferência de tecnologia disponibilizados no site					ATT Execução NPI, NPE, AEP

INICIATIVAS GLOBAIS

Objetivos Estratégicos

Promover iniciativas de carácter transversal em várias áreas do saber ativas no IST. Pretende-se promover assim a colaboração multidisciplinar, envolvendo os centros e departamentos do IST, na abordagem a problemas de forte impacto social.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Alargar a atividade em Ciências da Vida	Workshops das Unidades de I&DI / Laboratórios Associados	Convidar os presidentes dos Centros de I&DI para potenciar a interação.	Workshop do CEBQ	●				Coordenação CEBQ
								Execução Docentes e Investigadores do CEBQ
Definir incentivos para colaborações entre departamentos		Promoção da dinamização, interação e divulgação das áreas de Biotecnologia Industrial e Ambiental						Coordenação IBB-IST
	3º Encontro do Laboratório Associado – Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia (IBB)	Biotecnologia da Saúde, Biotecnologia Vegetal, Animal e Alimentar, Nanobiotecnologia, Biologia sintética e de Sistemas e Biotecnologia Marinha	Encontro anual do Laboratório Associado IBB visando a integração de várias áreas científicas e tecnológicas de ponta nos domínios da Biotecnologia e Bioengenharia		●	●		Execução Docentes e Investigadores do IBB-CEBQ
Lançar Iniciativas interdepartamentais		Promoção, dinamização e divulgação das iniciativas no IST e na Sociedade						Coordenação CG, CC
	Encontros temáticos das plataformas transversais		Encontros, identificação de áreas sinérgicas de atuação e oportunidades de parcerias e projetos, nomeadamente internacionais	●	●	●	●	Execução Plataformas Transversais do IST: Energia; Materiais e Nanotecnologias; Ciências e Engenharia do Ambiente

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Promover a visibilidade internacional do IST e a atratividade junto de estudantes, investigadores e docentes estrangeiros, fortalecendo as parcerias institucionais internacionais, nomeadamente redes (CLUSTER, MAGALHÃES, etc) e projetos de formação ou investigação internacionais (e.g. KIC Innoenergy ou Mundus).

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Imagem e estratégia internacionais	Implementar uma Marca Internacional	Utilização da marca Internacional nas atividades de disseminação do IST	Nome Internacional	●	●	●	●	Coordenação CG, ARI Execução NRI, GCRP
Promover a presença da língua inglesa no IST	Reforçar as capacidades internas	Reforço dos procedimentos e recursos internos de modo a consolidar as parcerias existentes e criar novos laços através de atividades dedicadas	Recursos internos com capacidades melhoradas	●	●	●	●	Coordenação CG, ARI Execução NRI, NMCI, DRH
	Expandir o recurso à língua inglesa	Expansão da oferta de materiais e documentação em Inglês. Utilização da língua inglesa no ambiente interno e em ações correntes	Documentos em Inglês; Língua inglesa utilizada no ambiente interno.	●	●	●	●	Coordenação CG, ARI Execução NRI, GCRP, DRH
Definir uma estratégia direcionada para áreas chave globais	Promover e liderar parcerias em programas e projetos internacionais de 2º e 3º ciclo e na vertente I&DI.	a) Aumentar a participação em programas europeus no âmbito do "ET2020" b) Aumentar a liderança de processos de candidatura a programas internacionais no âmbito da educação e formação c) Alargar o número de programas bilaterais, em particular programas de duplo grau	Expansão da oferta de programas internacionais	●	●	●	●	Coordenação CG, ARI Execução NRI
				●	●	●	●	Coordenação CG, ARI Execução NRI
Desenvolver uma estratégia de internacionalização diferenciada para diferentes áreas do globo	Promover competências a nível do CLUSTER	Estabelecimento e consolidação de parcerias estratégicas dentro e fora da Europa	Ações estratégicas para o reforço da capacidade de I&DT e ensino	●	●	●	●	Coordenação CG, ARI Execução NRI
				●	●	●	●	Coordenação CG, ARI Execução NRI
Reforçar o envolvimento do IST em redes académicas internacionais para fortalecer a sua presença global	Consolidação da KIC Innoenergy	Consolidação das atividades do IST na KIC Innoenergy	Reforço das parcerias em programas educacionais no âmbito da KIC Innoenergy	●	●	●	●	Coordenação CG, ARI Execução NRI, Plataforma de Energia
	Reforçar as parcerias internacionais para afirmar o IST como escola de referência na Europa e no Mundo	a) dinamizar as parcerias com Universidades Chinesas b) promover e renovar parcerias estratégicas na América Latina	Reforço das parcerias Internacionais	●	●	●	●	Coordenação CG, ARI Execução NRI

Plano de Atividades 2012

<i>Linha de Ação</i>	<i>Atividade</i>	<i>Estratégia</i>	<i>Indicador</i>	<i>Cal.</i>				<i>Resp.</i>
				<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	
		c) desenvolver novas parcerias público-privadas com Países da CPLP (especialmente em África).						

AVALIAÇÃO INTERNA

Objetivos Estratégicos

Assegurar práticas adequadas a todos os níveis e em todas as áreas da organização, com processos de avaliação ajustados que promovam um ambiente de trabalho de excelência onde o reconhecimento e compensação do mérito sejam cruciais para assegurar elevados índices individuais de motivação, produtividade e empenho na estratégia do IST.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Rever/implementar processos de avaliação para Unidades de Investigação/laboratórios	Processo de Avaliação Interna das Unidades de Investigação	Constituição de uma comissão para a preparação da proposta a apresentar ao Conselho de Escola (art. 22 dos Estatutos do IST)	Proposta de Metodologia de Avaliação das Unidades de I&DI	●	●	●	●	Coordenação CE
								Execução Comissão de Visita
Rever/implementar processos de avaliação	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST - SIQuIST	a) Divulgação do Regulamento do Sistema Interno de Gestão da Qualidade do IST (SIQuIST) e nomeação do Conselho para a Gestão da Qualidade.	Manual de Qualidade	●	●			Coordenação Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) do SIQuIST
		b) Desenvolvimento do Manual da Qualidade do IST com referência a todos os regulamentos, normas internas, fluxogramas e manuais de procedimentos existentes					Execução CP, AQAI, AEP	
	Auditoria Institucional A3ES	Participação em projeto piloto de Auditoria Institucional promovido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)	Relatório de Auto Avaliação e Relatório final A3ES	●	●	●		Coordenação CG
	Avaliação internacional QUEST-SI (Projeto ERASMUS Quality System of S&T Universities for sustainable Industry)	Participação em projeto piloto de avaliação para atribuição de Label de qualidade ao nível do DEM e dos seus ciclos de estudos, atribuído pela ENQHEEI e EFMD	Relatório de Auto Avaliação e Relatório final dos auditores externos	●	●	●	●	Coordenação CG
Auditorias	Apreciar a	Relatório	●	●	●	●	Coordenação	

Plano de Atividades 2012

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
	Internas	legalidade dos atos e avaliar o desempenho e a gestão administrativa dos serviços	de auditoria					CG Execução AQAI

COMUNICAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Implementar um conjunto de iniciativas que promovam a organização interna e o foco destas atividades de forma a expandir a presença, a área de cobertura e o impacto na Sociedade do IST. Assegurar uma regeneração e um fortalecimento da visibilidade externa e da área de abrangência do IST.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Revitalizar a comunidade de antigos alunos	Recriação do Portal Alumni	Desenvolver um portal online, revendo o antigo Portal Alumni, de forma a permitir a recolha de informação e facilitar a interação entre a comunidade Alumni	Novo Portal Alumni	●	●			Coordenação ACI Execução DSI
	Evento Alumni: antigos alunos regressam a casa	Organização de diversas iniciativas dedicadas exclusivamente à antiga comunidade académica	Número de alunos inscritos no evento	●	●			Coordenação ACI Execução GCRP
Lançar um conjunto de grandes eventos com impacto na sociedade	Dar continuidade à divulgação da marca Centenário do IST	Dar continuidade ao Programa das Comemorações do Centenário do IST aumentando a visibilidade junto dos media e da sociedade em geral	Exposição Diretores do Técnico; Catálogos das Exposições	●	●	●	●	Coordenação GCRP, NARQ Execução DSI, NARQ
Centralizar e facilitar as interações com os meios de comunicação social	Promoção das atividades de ID&I junto dos media e da sociedade em geral	Intensificar relações com os Media	Aumento do número de comunicados de imprensa; aumento do número de artigos de opinião, artigos científicos, reportagens e entrevistas nas áreas de ID&I	●	●	●	●	Coordenação GCRP Execução GCRP
Aumentar a visibilidade do campus do Taguspark	Facilitar o acesso à informação do campus do Taguspark no site do IST	Reativar o site do IST – Taguspark de acordo com a imagem institucional do IST	Site do IST - Tagus	●				Coordenação Comissão de gestão do campus do IST-Taguspark Execução GCRP, DSI,
	Criar um processo regular de	Estabelecer sinergias com os principais	Divulgação bimensal da Newsletter	●	●	●	●	Coordenação Comissão de gestão do campus do IST-Taguspark

Plano de Atividades 2012

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
	comunicação com os principais agentes do sistema educativo	agentes do sistema educativo, como forma de facilitar a disseminação da informação sobre o campus do Taguspark						Execução NAPE-Taguspark e DSI
Alargar a presença na internet	Diversificar a oferta no âmbito do Plano de Meios do IST	Produção de conteúdos no site IST e outros meios.	Disseminação das inserções de publicidade na internet	●	●			Coordenação GCRP Execução GCRP, DSI
		Promover a divulgação de diferentes itinerários de visita ao campus Alameda para professores e/ou alunos junto das melhores escolas secundárias da área da Grande Lisboa	Aumento de 10% do n.º de visitas de escolas secundárias ao campus Alameda	●	●			Coordenação ACI Execução NAPE, Departamentos
Desenvolver uma ligação focada com as escolas secundárias	Reforçar o n.º de visitas aos campi do IST	Realização de programas regulares a tempo parcial para professores do Ensino Secundário	Número de programas			●	●	Coordenação NAPE Execução NAPE
		Realização de ações de formação acreditadas, que sirvam para o progresso na carreira profissional dos docentes de Física do ensino secundário e que permitam fomentar a ligação ao IST e dar a conhecer o campus do Taguspark.	Cursos de Física Pré-Universitária (3ª edição)				●	
	Programas para Professores do Ensino Secundário	Fornece no verão cursos para estudantes do secundário fomentando desde logo a relação entre o IST e os mesmos.	Número de alunos a frequentar os cursos			●	●	Coordenação NAPE Execução NAPE
Desenvolver um plano regular de visita às escolas/feiras	Relançar a imagem institucional do IST fora da sua área	Reformular o plano de captação de alunos, envolvendo a	Crescimento do número de alunos captados fora da área de	●	●			Coordenação NAPE Execução NAPE

Plano de Atividades 2012

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
fora da área de influência do IST	de influência ao nível da captação de alunos	comunidade alumni	influência do IST					
Aumentar a oferta cultural	Divulgação e promoção de eventos culturais	Aproveitar o programa do centenário para impulsionar e aumentar a oferta	Exposições, Concertos, Workshops, Conferências, V Temporada de Música; Ciclo de Debates "Diálogos entre Culturas; Realização de duas instalações artísticas da autoria de Ana Vidigal e Miguel Palma	●	●	●	●	Coordenação ACI Execução ACI
	Divulgação e promoção de eventos culturais no campus do Taguspark	Aproveitar as sinergias com os núcleos estudantis e com outras entidades para criar um programa cultural diversificado e adaptado ao público jovem, contribuindo para dinamizar o ambiente do parque	Concursos de mini-contos de ficção científica e fantástico (3ª edição); Concertos musicais; Workshops de música e fotografia; exposições	●	●	●	●	Coordenação Comissão de Gestão do campus do Taguspark Execução NAPE-Taguspark

INFRAESTRUTURAS

Objetivos Estratégicos

Contribuir para uma melhoria global da qualidade de vida nos campi e de eficiência energética para todos os membros da comunidade do IST. Posicionar o campus do Taguspark na estratégia global do IST, transformando este campus num centro de excelência para áreas emergentes do conhecimento.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Melhorar o equilíbrio de espaços intra-departamental	Contabilização de espaços no IST	Atualização da contabilização e classificação de todos os espaços do IST	% de espaços classificados	●	●	●	●	Coordenação CG Execução CG, DT
Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes	Construção de Residência Universitária no Taguspark	Colaborar com a Taguspark SA em todas as fases da construção	Nível de execução da empreitada	●	●	●	●	Coordenação CG Execução CG, DT, Projetista, Taguspark SA
Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes	Criação/manutenção de salas de aula e/ou espaços de estudo	Analisar relatório de ocupação de espaços e definir áreas a afetar, nomeadamente no que diz respeito aos espaços abertos 24 horas, em especial durante as épocas de exame	Número de utilizadores			●	●	Coordenação CG Execução CG, DT
Aumento da eficiência energética nos campi	Auditoria energética aos edifícios, estudo de medidas de redução do consumo de energia	Estabelecimento de parcerias com empresas do sector	% de diminuição do consumo de energia			●	●	Coordenação CG Execução CG, NM
Melhorar e desenvolver infraestruturas da Alameda e do TagusPark, em colaboração com outras entidades	Reabilitação de edifícios e novas construções	Reabilitar diferentes edifícios da Alameda, melhorar sistemas de AVAC e reforçar medidas de controlo de consumo de energia	Volume de construção/reabilitação	●	●	●	●	Coordenação CG Execução CG, DT
Melhorar a visibilidade/atratividade do campus do Taguspark	Construção de arruamentos e infraestruturas	Atualizar plano de pormenor, elaborar projetos, lançar concursos	Aumento da extensão dos arruamentos	●	●			Coordenação CG Execução CG, DT, Projetista

SERVIÇOS

Objetivos Estratégicos

Rever de forma continuada os serviços, os seus processos e recursos tendo em vista o aumento da qualidade e eficiência.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1t	2t	3t	4t	
Otimizar o pessoal alocado aos serviços	Implementar o sistema de serviços partilhados com as Instituições Privadas sem fins lucrativos do Universo IST	Implementar partilha de serviços e custos pelas diversas instituições.	Volume de serviços partilhados.	●	●			Coordenação CG Execução AC, AOP, AP
	Explorar realocações por forma a minimizar a necessidade de contratação externa.	Divulgação e utilização mais efetiva da plataforma de mobilidade interna.	Resultados da eventual realocação			●	●	Coordenação CG Execução CG, DRH
Diagnosticar e reparar as ineficiências nos Serviços devido a processos deficientemente concebidos	Manual de Procedimentos	Elaboração do manual de procedimentos pelos diferentes serviços	Volumes validados	●	●	●	●	Coordenação CG Execução AQAI, Serviços
Avaliar o desempenho dos serviços	Avaliação da satisfação dos utentes dos serviços centrais	1 – Avaliação da aplicação do projeto piloto (AQAI, AEP) 2 – Aprovação e divulgação do regulamento pela escola (AQAI, CG) 3 - Alargamento do processo a todos os serviços do IST (Serviços IST executam com consultoria AEP)	Relatórios de aplicação dos inquéritos de acordo com o regulamento	●				Coordenação CG Execução Serviços do IST AQAI, AEP,
	Sistema de avaliação dos serviços	Implementar projeto piloto para avaliação dos Serviços, com base na metodologia proposta/aprovada em 2011	Implementação da metodologia com base no QUAR, nos Serviços Piloto	●	●	●	●	Coordenação CG Execução Serviços centrais, com consultoria da AEP e AQAI
	Análise do absentismo nos serviços	Com base nos resultados do estudo sobre o absentismo (2011), em que cerca de 50% das causas estão relacionadas com doença, averiguar em que medida o stress contribui para os níveis identificados	Relatório de diagnóstico sobre os níveis de stress e proposta de práticas com vista à melhoria da situação	●	●			Coordenação CG Execução AEP, DSI

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Manter a qualidade dos serviços informáticos, dos serviços e da organização e otimizar a gestão de recursos, proporcionando a continuação do apoio crítico das Tecnologias da Informação (TI) a todos os objetivos estratégicos do IST, dentro dos condicionalismos e restrições previstos para 2012.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Automatizar serviços Administrativos	Desmaterialização das requisições internas	Desenvolvimento de um módulo do sistema dot.ist.utl.pt	Levantamento de requisitos e implementação de um protótipo funcional	●	●	●		Coordenação DSI, DF Execução DSI, DF
	Desmaterialização da gestão documental	Desenvolvimento de uma infraestrutura para a gestão e armazenamento de documentos	Sistema implementado	●	●	●	●	Coordenação DSI Execução DSI, NARQ
	Aumentar a eficiência da gestão dos computadores dos serviços administrativos	Implementação de um sistema de gestão central e integrado com o sistema de identidades central.	Sistema implementado	●	●	●		Coordenação DSI Execução DSI, DRH, CCA
Apoiar serviços avançados de telecomunicações	Migração progressiva da rede telefónica para VOIP	Aumento do número de terminais VoIP e integração dos sistemas de controlo de faturação VoIP e convencional	Integração do sistema de faturação	●	●	●		Coordenação DSI Execução DSI
	Renovação dos contratos de telecomunicações de dados e voz móvel do IST	Preparação da consulta e adjudicação	Contratos ativos renovados	●	●			Coordenação DSI Execução DSI, NGAC
Aumentar a robustez dos serviços de TI	Melhoria da monitorização de infra estruturas críticas	Automatizar a monitorização remota do sistema de chillers e de deteção de incêndio	Automatização realizada	●	●	●		Coordenação DSI, GPS Execução DSI
	Renovação das infra estruturas físicas	Renovação de rede e de hardware	Renovação da rede de um edifício	●	●	●	●	Coordenação DSI Execução DSI, NM
Diversificar o leque de serviços informáticos	Melhoria do sistema de recolha de informação curricular	Colocação em produção do sistema SOTIS	Capacidade de importar BD bibliográficas de fontes externas	●	●	●		Coordenação DSI, CC Execução DSI
Renovar o apoio ao utilizador	Melhorar a informação disponível e a eficiência dos serviços de suporte	Desenvolvimento do Web Site de suporte ao utilizador da DSI	Implementação do website.	●	●	●		Coordenação DSI Execução DSI

Plano de Atividades 2012

<i>Linha de Ação</i>	<i>Atividade</i>	<i>Estratégia</i>	<i>Indicador</i>	<i>Cal.</i>				<i>Resp.</i>
				1	2	3	4	
Avaliar e monitorizar os serviços de TI	Melhorar a usabilidade das várias páginas web do IST	Caracterizar estatisticamente os acessos às várias páginas web do IST	Relatório	●	●			Coordenação DSI <hr/> Execução NEP, DSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Objetivos Estratégicos

Apoiar a implementação das atividades subjacentes ao Plano Estratégico do IST e aumentar o reconhecimento global do IST na Sociedade.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Aumentar a intervenção externa do Presidente do IST	Potenciar as intervenções do Presidente e do IST	Usar os media de forma mais eficaz para veicular o posicionamento estratégico da escola e influenciar a definição das políticas do ensino superior.	Cobertura dos media e número de artigos de opinião	●	●	●	●	Coordenação Presidente do IST Execução CG
	Desenvolver relações com os melhores parceiros estratégicos	Incentivar as ligações a parceiros estratégicos, do tecido produtivo e universitário, potencian do as relações com alumni. Ativar o Conselho Consultivo e a comunidade de alumni como veículo para um maior aprofundamento das relações com parceiros estratégicos	Ações concretas de colaboração com novos parceiros	●	●	●	●	Coordenação Presidente do IST Execução CG, CC

FINANCIAMENTO

Objetivos Estratégicos

Implementar mecanismos de financiamento mais eficazes, com o objetivo de aumentar a sustentabilidade e autonomia.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Evoluir para níveis sustentáveis de custos permanentes	Continuar a convergência para números padrão de docentes e funcionários nas unidades	Divulgar indicadores internos de convergência, relativos a custos de pessoal e de exploração, e promover a evolução positiva dos mesmos	Divergência entre indicadores padrão e indicadores reais	●	●	●	●	Coordenação o CG
								Execução CG
Criar mecanismos para um planeamento financeiro de longo prazo, independente dos detalhes, da evolução anual do financiamento público	Aumentar a capacidade de execução de atividades de investigação e desenvolvimento por instituições privadas sem fins lucrativos (IPSFL) ligadas ao IST.	Aumentar a autonomia e independência do sistema e a capacidade de auto financiamento, assim como o património de IPSFL controladas, direta ou indiretamente, pelo IST.	Dimensão dos projetos executados pelas IPSFL ligadas ao IST e comparticipação destas nos custos de financiamento do IST.	●	●	●	●	Coordenação o CG
								Execução CG, CE
Aumentar o financiamento recebido de parceiros institucionais e agentes sectoriais	Reforço do financiamento não estatal recebido pelo IST.	Estabelecer e fortalecer contactos com empresas, instituições e grupos de alumni, com o objetivo de identificar fontes de receita adicionais.	Financiamento recebido.	●	●	●	●	Coordenação o CG, CConsultivo, CE
								Execução CG
Melhorar os mecanismos de controlo interno do orçamento	Melhorar os mecanismos de controlo interno baseados no módulo de gestão de orçamentos.	Aperfeiçoar os processos de elaboração e controlo dos orçamentos.	Desvios orçamentais observados nas unidades.	●	●	●	●	Coordenação o CG,CE
								Execução Área Financeira

ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2012

Tabela 1 - Mapa de Docentes

ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE															DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL			
		Presidente			Vice-Presidente			Membro do CG			Presidente do Conselho Científico			Presidente do Conselho Pedagógico			Presidente do Conselho de Escola			Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente				Monitor		
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		SUB-TOTAL		
Gestão geral	Ind.	1	1	3	3	6	6	1	1	1	1	1	1	1	1	1	13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0		
	Det.		0		0		0		0		0		0		0		0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
	Total	1	0	1	3	0	3	6	0	6	1	0	1	1	0	1	1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0		
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Ind.		0		0		0		0		0		0		0		0	97,5	97,5	177,0	177,0	424,0	424,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	698,5	698,5		
	Det.		0		0		0		0		0		0		0		0	1,0	1,0	7,2	7,2	20,6	20,6	24,6	24,6	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	54,9	54,9		
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	98,5	98,5	184,2	184,2	444,6	444,6	24,6	24,6	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	753,4	753,4		
TOTAL	Ind.	1	0	1	3	0	3	6	0	6	1	0	1	1	0	1	13	97,5	0,0	97,5	177,0	0,0	177,0	424,0	0,0	424,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	698,5	711,5		
	Det.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,0	0,0	1,0	7,2	0,0	7,2	20,6	0,0	20,6	24,6	0,0	24,6	1,5	0,0	1,5	54,9	54,9	
	Total	1	0	1	3	0	3	6	0	6	1	0	1	1	0	1	13	98,5	0,0	98,5	184,2	0,0	184,2	444,6	0,0	444,6	24,6	0,0	24,6	1,5	0,0	1,5	753,4	766,4	

Tabela 2 - Mapa de Investigadores

ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			Estagiário Investigador			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Ind.	3,0		3,0	7,0		7,0	11,0		11,0			0,0			0,0	21,0
	Det.	0,3		0,3	2,0		2,0	116,0		116,0	2,0		2,0			0,0	120,3
	Total	3,3	0,0	3,3	9,0	0,0	9,0	127,0	0,0	127,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	141,3

Plano de Atividades 2012

ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE															TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO				ASSISTENTE OPERACIONAL				ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA				TÉCNICO DE INFORMÁTICA				TOTAL							
		Administrador			Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau		SUB-TOTAL	Técnico Superior		Coordenador Técnico		Assistente Técnico		SUB-TOTAL	Encarregado Operacional		Assistente Operacional		SUB-TOTAL	Especialista de Informática		Técnico de Informática		SUB-TOTAL		TOTAL						
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar		Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar		Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados				A ocupar	Total				
Instalações, equipamentos e apoio técnico	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	3,0	13,0	13,0	13,0	1,0	0,0	1,0	4,0	0,0	4,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	2,0	1,0	2,0	22,0	
	Ind.			0,0	1,0		1,0	2,0		2,0	3,0		3,0	4,0		4,0	3,0	13,0	9,0	9,0			0,0	11,0		11,0	11,0	1,0		1,0	17,0		17,0	18,0			0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	51,0	
	Det.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			0,0	2,0		2,0	2,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	2,0	
	Tot.	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	2,0	0,0	2,0	3,0	0,0	3,0	4,0	0,0	4,0	3,0	13,0	9,0	9,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	13,0	13,0	1,0	0,0	1,0	17,0	0,0	17,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	53,0	
Tecnologias de informação e comunicação	Ind.			0,0			0,0	3,0		3,0	3,0		3,0	1,0		1,0		7,0	3,0	3,0			0,0	3,0		3,0	3,0			0,0			0,0	11,0		11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	35,0		
	Det.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			0,0	1,0		1,0	1,0			0,0			0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0		
	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	3,0	0,0	3,0	1,0	0,0	1,0	0,0	7,0	3,0	3,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	36,0		
Apoio administrativo e técnico no campus do Taguspark	Ind.			0,0			0,0	1,0		1,0	1,0		1,0			0,0	2,0	4,0	4,0	4,0			0,0	6,0		6,0	6,0			0,0			0,0	1,0		1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	14,0		
	Det.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			0,0	2,0		2,0	2,0			0,0	3,0		3,0	3,0			0,0	0,0	0,0	5,0				
	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	4,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	8,0	8,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	3,0	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	19,0	
Prestação de serviços na área de análises laboratoriais	Ind.			0,0			0,0	5,0		5,0			0,0			0,0	5,0	2,0	2,0	2,0			0,0	1,0		1,0	1,0			0,0			0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0		
	Det.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			0,0	1,0		1,0	1,0			0,0			0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0		
	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	2,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0		
TOTAL	Ind.	1,0	0,0	1,0	4,0	0,0	4,0	15,0	0,0	15,0	27,0	0,0	27,0	20,0	0,0	20,0	3,0	70,0	140,0	140,0	10,0	0,0	10,0	165,0	0,0	165,0	175,0	2,0	0,0	2,0	69,0	0,0	69,0	71,0	14,0	0,0	14,0	14,0	18,0	0,0	18,0	18,0	18,0	488,0
	Det.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	3,0	3,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	19,0	19,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	
	Tot.	1,0	0,0	1,0	4,0	0,0	4,0	15,0	0,0	15,0	27,0	0,0	27,0	20,0	0,0	20,0	3,0	70,0	143,0	143,0	10,0	0,0	10,0	184,0	0,0	184,0	194,0	2,0	0,0	2,0	73,0	0,0	73,0	75,0	14,0	0,0	14,0	14,0	18,0	0,0	18,0	18,0	18,0	514,0

ANEXO II – ORÇAMENTO 2012

Tabela 4 - Orçamento de Despesa

<i>Rubrica</i>	<i>Origem - Despesa</i>	<i>Total</i>
01.00.00	Despesas com o pessoal	
01.01.00	Remunerações Certas e Permanentes	
01.01.03	Pessoal dos Quadros-RFP	40.360.358
01.01.06	Pessoal contratado a Termo	2.878.886
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	1.000
01.01.08	Pessoal a Aguardar Aposentação	1.000
01.01.09	Pessoal Qualquer Outra Situação	8.198
01.01.10	Gratificações	26.189
01.01.11	Despesas de representação	159.598
01.01.12	Suplementos e prémios	20.394
01.01.13	Subsídio de refeição	1.341.463
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	237.427
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	
01.02.02	Horas Extraordinárias	50.000
01.02.04	Ajudas de custo	1.345.319
01.02.10	Subsídio Trabalho Noturno	3.000
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	2.090.200
01.03.00	Segurança Social	
01.03.01	Encargos com a saúde	1.012.959
01.03.02	Outros encargos com a saúde	5.602
01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	18.707
01.03.04	Outras prestações familiares	4.242
01.03.05A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	5.189.360
01.03.05A0.B0	Segurança Social	1.856.806
01.03.10.O	Serv.Soc.Adm.Publica	5.196
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	
02.01.00	Aquisição de bens	
02.01.01	Matérias-primas	483.986
02.01.02	Combustível e lubri	143.679
02.01.04	Limpeza e higiene	156.945
02.01.07	Vestuário e Artigos Pess	2.100
02.01.08	Material de escritório	516.395
02.01.15	Prémios, condecorações e	8.320
02.01.16	Mercadorias para venda	25.000
02.01.17	Ferramentas e utensílios	289.433
02.01.18	Livros e doc. Técnica	53.214
02.01.20	Mat. Educ, cultura e recreio	1.121.807
02.01.21	Outros bens	146.045
02.02.00	Aquisição de serviços	
02.02.01	Encargos das Instalações	1.969.136
02.02.02	Limpeza e higiene	1.117.919
02.02.03	Conservação de bens	775.313
02.02.04	Locação de edifícios	3.477

Plano de Atividades 2012

<i>Rubrica</i>	<i>Origem - Despesa</i>	<i>Total</i>
02.02.08	Locação de outros bens	116.971
02.02.09 A0	Comunicações-Acessos à internet	31.439
02.02.09 B0	Comunicações de dados	500
02.02.09 C0	Comunicações Fixas de voz	133.200
02.02.09 D0	Comunicações Móveis	60.626
02.02.09 E0	Outros serviços de Comunicação (Outsourcing)	77.132
02.02.09 F0	Outros serviços de Comunicação	60.225
02.02.10	Transportes	93.450
02.02.11	Representação serviço	0
02.02.12	Seguros	79.261
02.02.13	Deslocações e estadas	1.666.837
02.02.14 A	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria-	0
02.02.14 B	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria-Outros	4.985.536
02.02.15 B	Formação-Outras	175.022
02.02.16	Seminários, exposições e similares	14.000
02.02.17	Publicidade	97.646
02.02.18	Vigilância e Segurança	828.685
02.02.19 A	Assistência Técnica - Equip.Inform Hardw	28.563
02.02.19 B	Assistência Técnica - Software Informati	9.200
02.02.19 C	Assistência Técnica - Outros	87.265
02.02.20 A	Outros trabalhos especializados- Serv.Nat. Informatica	205.264
02.02.20 C	Outros trabalhos especializados- Outros	850.076
02.02.25	Outros serviços	447.172
04.00.00	Transferências Correntes	
04.01.02	Privadas	85.000
04.03.05	Serviços e Fundos Autónomos (SFA)	
04.03.05	ITN 57.22	38.675
04.03.05	Fac Ciências -UL 53.17	2.376
04.03.05	Univ Évora 53.12	8.425
04.03.05	FCT 52.98	500
04.03.05	Fac Medicina-UL 53.16	188.109
04.03.05	IPBragança 53.72	17.401
04.03.05	UTAD 53.60	8.196
04.03.05	Fac Medicina Veterinária-UTL 53.56	3.600
04.03.05	IPPorto 54.06	6.523
04.03.05	Fac Medicina Dentária-UL 53.20	2.998
04.03.05	IPSetubal 54.16	3.854
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	159.249
04.08.00	Famílias	
04.08.02	Outras (bolsas)	5.254.701
04.09.01	UE-Instituições	584.000
04.09.02	UE-Países membros	343.478
04.09.03	RM-Países terceiros	3.520
06.02.01	Impostos e taxas	35.716
06.02.02	Ativos incorpóreos	233.435
06.02.03 A0	Outras	1.931.872
07.01.00	Investimentos	

Plano de Atividades 2012

<i>Rubrica</i>	<i>Origem - Despesa</i>	<i>Total</i>
07.01.03B	Edifícios-Conservação e Recup.	102.000
07.01.04.B	Construções diversas	102.000
07.01.06	Material de Transporte	1.000
07.01.07A	Hardware de Comunicações	10.000
07.01.07B	Equipamento de informática-Outros	507.193
07.01.08A	Software Comunicação	32.618
07.01.08B	Software informático	80.044
07.01.09B	Equipamento administrativo	70.130
07.01.10A	Hardware de Comunicações	32.115
07.01.10B	Outros- Equipamento básico	1.091.053
07.01.11.B	Ferramentas e utensílios	29.230
07.01.12	Artigos e Objetos de Valor	10.000
08.00.00	Transferências de Capital	
08.01.02	Privadas	44.302
08.03.06	Serviços e Fundos Autónomos (SFA)	
08.03.06	Uiv Minho 53.26	64.198
08.03.06	UNL-FCT 53.28	16.539
08.03.06	Un Açores 53.05	24.626
08.03.06	ISEP 54.10	19.120
08.03.08	ISEL 54.00	10.769
08.03.06	Univ Algarve 53.06	276.914
08.03.06	Univ.Coimbra 53.09	45.515
08.03.06	UL-Fac Farmácia 53.18	19.145
08.03.06	UPorto-Fundação Pública 58.07	28.040
08.03.06	UBInterior 53.08	37.496
08.03.06	UNL-Fac Ciências Médicas 53.32	19.931
08.03.06	LNEG 57.24	65.070
08.03.06	Fac Letras 53.14	4.000
08.03.06	ITQB-UNL 53.35	48.703
08.07.01	Inst Sem Fins Lucrativos	257.558
08.07.03	Inst. s/Fins Lucrativos-Part Port em Proj co-financiados	11.000
08.09.02	União Europeia-Países Membros	35.001
09.08.01	Sociedades e q/Sociedades não Financeira	500
	Total Previsão de Despesa	85.484.180

Tabela 5 - Orçamento de Receita

<i>Rubrica</i>	<i>Origem - Receita</i>	<i>Total</i>
04.01.22	Propinas	9.845.148
04.01.99	Taxas Diversas	790.000
05.02.01	Juros	106.447
06.01.01	Públicas	0
06.01.02	Privadas	580.494
06.02.01	Soc.Financ.-Bancos e Outras Instituições Financeiras	601.571
06.03.01	OE (30.81)	37.155.452
06.03.07	FCT (52.98)	1.418.061
06.03.07	Univ Coimbra (53.09)	25.800

Plano de Atividades 2012

<i>Rubrica</i>	<i>Origem - Receita</i>	<i>Total</i>
06.03.07	FCSH-UNL (53.29)	7.800
06.03.07	ISEL (54.00)	10.752
06.03.07	ITN (57.22)	372
06.03.07	Univ. Algarve (53.06)	50.699
06.03.07	LNEC (57.23)	1.000
06.03.10	Univ Coimbra (53.09)	20.092
06.03.11	IAPMEI	0
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	541.743
06.08.01	Famílias	1.000
06.09.01	UE - Instituições	5.832.635
06.09.04	UE - Países Membros	3.813.712
06.09.05	RM - Países terceiros	0
07.01.01	Material de Escritório	50
07.01.02	Livros e documentação	201.500
07.01.03	Public e impressos	106.925
07.01.09	Matérias de Consumo	15.400
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	501.339
07.02.02	Estudos, pareceres, projetos	4.094.064
07.02.03	Vistorias e ensaios	154.730
07.02.04	Serviços e Laboratórios	2.411.752
07.02.05	Atividades de Saúde	261.881
07.02.07	Alimentação e Alojamento	344.829
07.02.99	Outros	3.544.952
08.01.99	Outras	75.029
08.02.02	Soc.Financeiras	0
08.02.10	Instituições sem Fins Lucrativos	0
10.03.08	FCT (52.98)	12.269.924
10.03.08	IMTT-Inst Mobil Transp Terr (57.49)	15.000
10.03.09	FCT (52.98)	78.879
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	452.149
15.01.01	Reposições Não Abatidas	153.000
	Total Previsão de Receita	85.484.181